

Boletim Epidemiológico COVID-19



02 de abril 2020

Introdução

Em 31 de dezembro de 2019, o escritório nacional da Organização Mundial de Saúde (OMS), na China, foi informado sobre a ocorrência de casos de pneumonia de etiologia desconhecida na cidade de Wuhan, Província de Hubei. Em 09 de janeiro, houve a divulgação da detecção de um novo coronavírus (2019-nCoV) em um paciente hospitalizado com pneumonia em Wuhan. Desde então, casos da doença têm sido registrados em outras cidades da China e em outros países.

A avaliação de risco da OMS, a partir de 27/01/2020, classifica a evolução deste evento como de Risco Muito Alto para a China e, de Alto Risco para o nível regional e global.

Em 30/01/2020, a OMS declarou o surto de Doença Respiratória Aguda pelo 2019-nCoV como uma Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional (ESPII). Assim, todos os países devem estar preparados para conter a transmissão do vírus e

prevenir a sua disseminação, por meio de vigilância ativa com detecção precoce, isolamento e manejo adequado dos casos, investigação/monitoramento dos contatos e notificação oportuna.

Centro de Operações de Emergências 2019-nCoV da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo

Diante da Emergência em Saúde Pública declarada pela Organização Mundial da Saúde, e para a promoção oportuna das articulações intersetoriais e intrasetoriais necessárias para a eficaz implementação das ações de prevenção, preparação e enfrentamento, a Secretaria de Estado da Saúde do Estado de São Paulo (SES-SP) constituiu o Centro de Operações de Emergências 2019-nCoV da SES-SP (COE-SP).

Em 26 de fevereiro de 2020 foi confirmado o primeiro caso de COVID-19 no estado de São Paulo,

de paciente com histórico de viagem para a Itália.

Em 12 de março de 2020, quando foi reconhecida a transmissão comunitária, o estado de São Paulo já contava com 152 casos confirmados.

A transmissão comunitária do COVID-19 é definida como a ocorrência de casos autóctones sem vínculo epidemiológico a um caso confirmado, em área definida, OU se for identificado um resultado laboratorial positivo sem relação com outros casos na iniciativa privada ou na rotina de vigilância de doenças respiratórias OU a transmissão se mantiver por 5 (cinco) ou mais cadeias de transmissão.

Situação epidemiológica no Mundo e no Brasil

Número de casos confirmados de COVID-19 **até 02/04/2020**, segundo OMS, conforme informado pelas autoridades

nacionais até as 10:00 h (Central European Time) do dia 02 de abril de 2020:

- Mundo: **896.450 casos** com **45.526 mortes**, distribuídos nas diferentes regiões.
- Região europeia: 503.006 confirmados e 33.604 mortes
- Região do Pacífico ocidental: 107.626 confirmados e 3.723 mortes
- Região do sudeste asiático: 5.324 confirmados e 195 mortes
- Região do mediterrâneo oriental: 54.281 confirmados e 216 mortes
- Região africana: 4.072 confirmados e 127 mortes
- Região das Américas: 216.912 confirmados e 4.565 mortes
- **Brasil: 7.910 casos e 299 mortes**

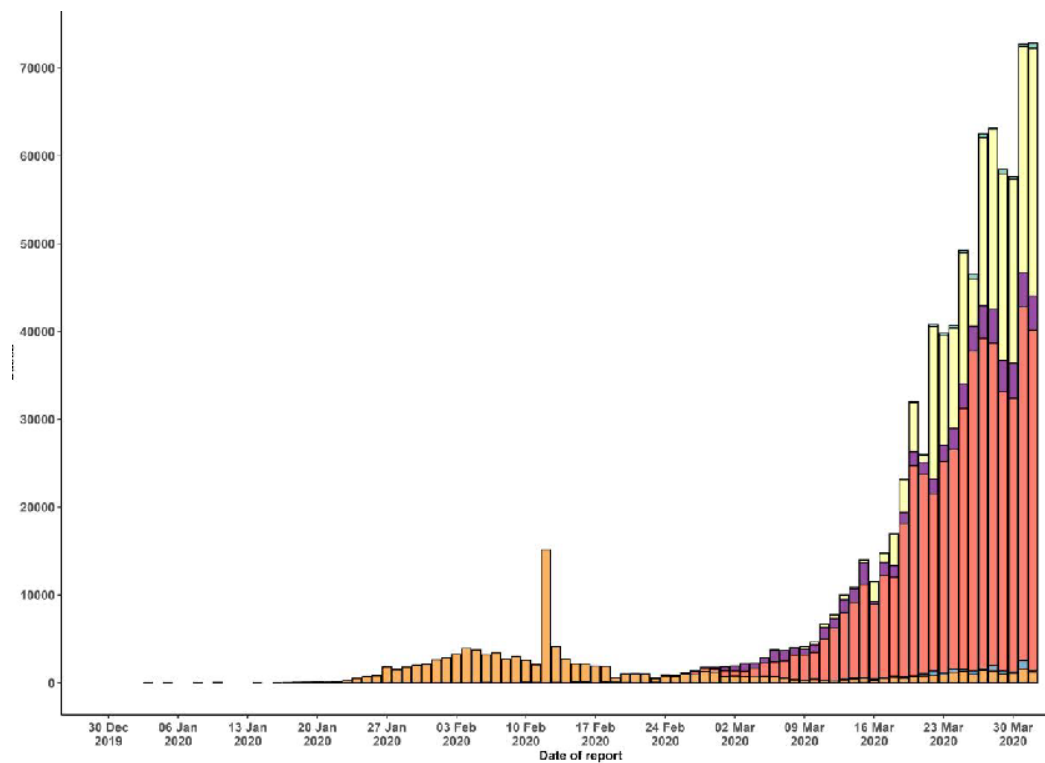


Figura 1 - Curva epidêmica de casos confirmados de COVID-19, por data de notificação e por região do mundo até 02 de abril de 2020

Fonte: OMS <https://www.who.int/emergencies/diseases/novel-coronavirus-2019/situation-reports>

Situação epidemiológica no Estado de São Paulo

A partir do dia 21 de janeiro de 2020, foram notificados 39.276 casos suspeitos de COVID-19 e destes foram confirmados pelo critério laboratorial 3.506 casos

com 188 óbitos. Deve-se acrescentar mais 20 óbitos que tiveram o resultado laboratorial emitido após realização de força-tarefa no Instituto Adolfo Lutz e que não estão incluídos nas análises desse boletim.

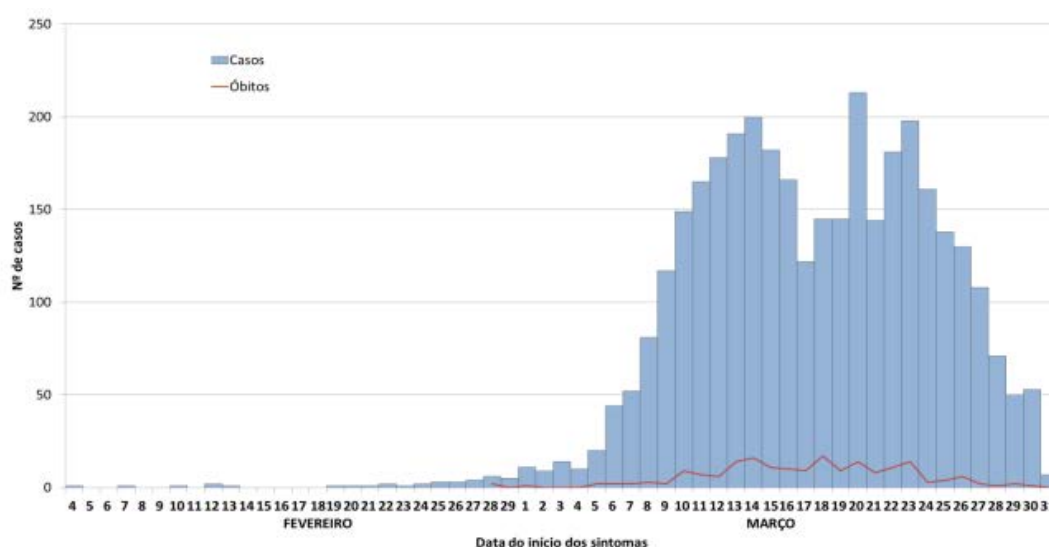


Figura 2 - Casos notificados e confirmados de COVID-19, estado de São Paulo, 21 de janeiro a 02 de abril de 2020.

Fonte: SIVEP-Gripe, redCap, e-SUS VE (acesso em 02/04/2020)

Dados sujeitos à alterações

Até 02/04/2020, 79 (12,2%) municípios do estado de São Paulo já apresentam casos confirmados

de COVID-19, conforme tabela abaixo

Tabela 1- COVID-19. Distribuição dos casos confirmados e óbitos segundo município de residência. Estado de São Paulo, 07/01 a 02/04/2020.

Município	Confirmados	Óbitos
ÁGUAS DE LINDÓIA	1	-
AGUDOS	1	-
AMERICANA	2	-
ARAÇATUBA	2	-
ARARAQUARA	1	-
ARUJÁ	4	1
ASSIS	1	-
BARUERI	26	-
BRODOWSKI	1	-
CACHOEIRA PAULISTA	1	-
CAIEIRAS	15	1
CAJAMAR	1	-
CAMPINAS	23	1
CARAPICUÍBA	11	1
COTIA	23	2
DRACENA	1	-
EMBU DAS ARTES	14	1
FERRAZ DE VASCONCELOS	12	-
FRANCA	1	-
FRANCISCO MORATO	3	1
FRANCO DA ROCHA	6	-
GUARUJÁ	3	-
GUARULHOS	35	2
HORTOLÂNDIA	1	-
INDAIATUBA	2	-
IRACEMÁPOLIS	1	-
ITANHAÉM	2	-
ITAPEÇERICA DA SERRA	4	-
ITAPEVI	6	-
ITAQUAQUECETUBA	5	-
ITARARÉ	1	-
ITU	1	-
ITUPEVA	1	-
JAGUARIÚNA	1	-
JANDIRA	2	-
JAÚ	1	-
JUNDIAÍ	5	-
LENÇÓIS PAULISTA	1	-
LIMEIRA	2	-
LOUVEIRA	1	-
MAIRIPORÃ	3	-
MATÃO	2	-
MAUÁ	7	-
MOGI DAS CRUZES	13	-
MOGI GUAÇU	1	-
NOVA ODESSA	1	-
OSASCO	51	3
PAULÍNIA	1	-
PENÁPOLIS	1	-
PIRACICABA	6	-
PIRAJUI	1	-
POÁ	2	-
PORTO FELIZ	1	-
PRAIA GRANDE	1	-
RIBEIRÃO PIRES	2	-
RIBEIRÃO PRETO	11	1
SALTO DE PIRAPORA	1	-
SANTA ISABEL	1	-
SANTANA DE PARNAÍBA	20	-
SANTO ANDRÉ	59	2
SANTOS	37	-
SÃO BERNARDO DO CAMPO	59	2
SÃO CAETANO DO SUL	33	1
SÃO JOSÉ DO RIO PARDO	1	-
SÃO JOSÉ DO RIO PRETO	7	-
SÃO JOSÉ DOS CAMPOS	14	-
SÃO PAULO	2815	164
SÃO SEBASTIÃO	3	-
SÃO VICENTE	3	1
SOROCABA	3	1
SUZANO	5	1
TABOÃO DA SERRA	29	1
TATUI	1	-
TAUBATÉ	1	-
VALINHOS	3	-
VARGEM GRANDE PAULISTA	3	1
VINHEDO	1	-
VOTORANTIM	2	-
VOTUPORANGA	1	-
OUTRO ESTADO	38	-
OUTRO PAÍS	33	-
IGNORADO	4	-
Total	3506	188

Fonte: SIVEP-Gripe, redCap, e-SUS VE (acesso em 02/04/2020) Dados sujeitos à alterações

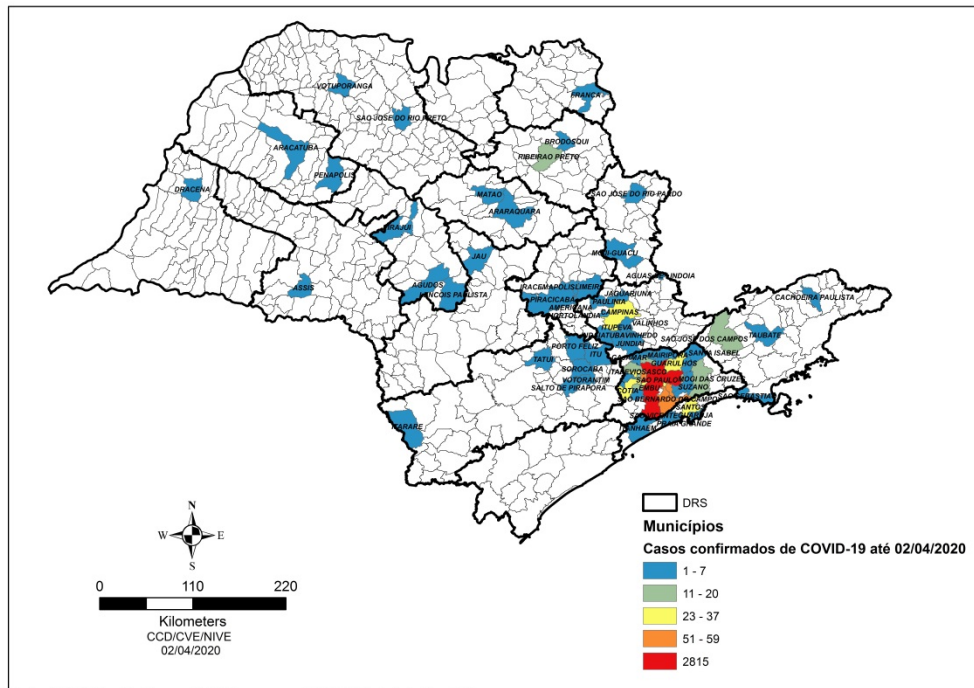


Figura 3 – Distribuição de casos de COVID-19 segundo município e DRS de residência, estado de São Paulo, 07/01 a 02/04/2020.

O município de São Paulo apresenta 80,3% dos casos, até o momento e 87,2% dos óbitos por COVID-19, no período.

A faixa etária de 30 a 39 anos apresenta a maior proporção de

casos (25,9%) seguida do grupo com 40 a 49 anos (20,4%). No entanto, 69,1% dos óbitos ocorrem em pessoas com 60 anos e mais (Figura 4).

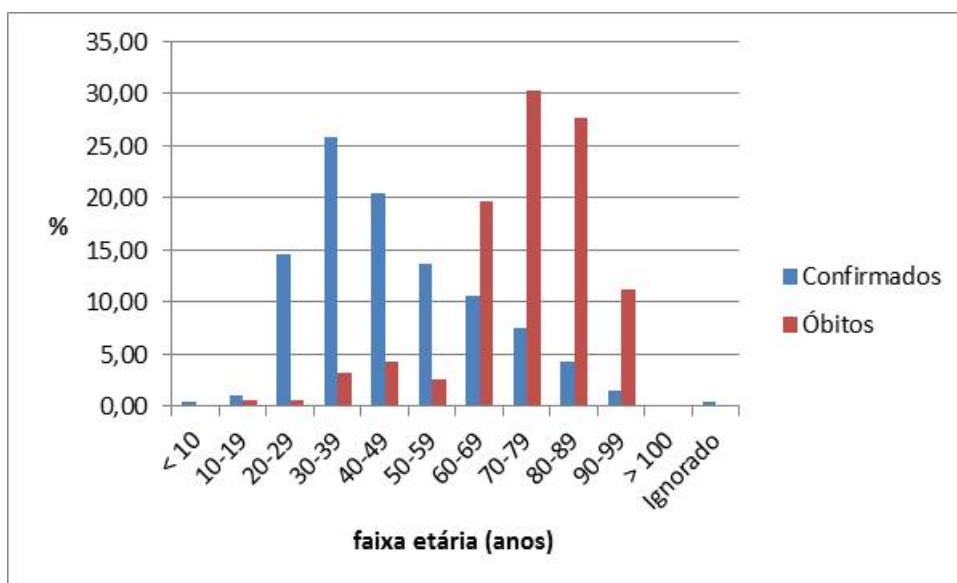


Figura 4. Distribuição dos casos confirmados e óbitos de acordo com faixa etária. São Paulo, 07/01 a 01/04/2020.

Fonte: RedCap, E-SUS-VE e Sivep-Gripe.

Síndrome Respiratória Aguda Grave - SRAG

Em 2020, até 02 de abril, foram notificados 10.430 casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) no Sivep-Gripe, sendo 1.225 (11,7%) confirmados para COVID-19, 176 (1,7%) para o vírus influenza, 111 (1,1%) para

outros vírus respiratórios, 40 (0,4%) para outros agentes etiológicos, 1.393 (13,4%) SRAG não especificada e 7.485 (71,8%) em investigação (Figura 5).

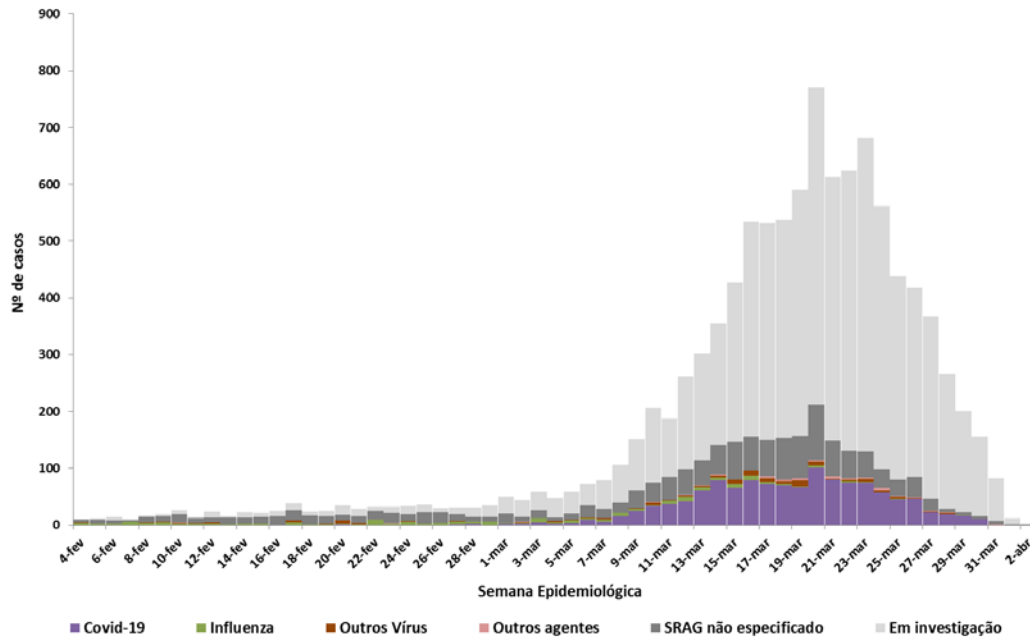


Figura 5. Distribuição dos casos notificados de SRAG, segundo classificação final e data de início de sintomas. Estado de São Paulo, 2020.

Fonte: Sivep-Gripe, dados sujeitos à alteração, em 02/04/2020.

Dentre os casos notificados de SRAG, 727 (6,9%) evoluíram para óbito (Figura 6), incluídos 188 óbitos confirmados para COVID-19. Tendo em vista a capacidade laboratorial instalada, poderá

ocorrer a alteração das proporções apresentadas. Até o presente, não foram estabelecidos os critérios clínico e clínico-epidemiológico para o encerramento de casos.

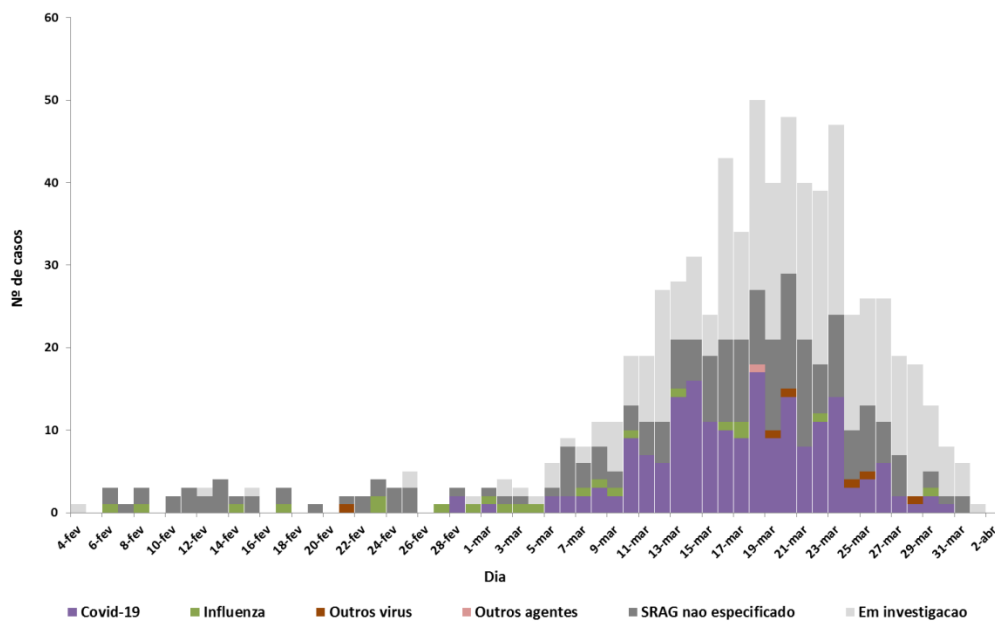


Figura 6. Distribuição dos óbitos notificados de SRAG, segundo classificação final e data de início de sintomas. Estado de São Paulo, 2020.

Fonte: Sivep-Gripe, dados sujeitos à alteração, em 02/04/2020.

Do total de casos confirmados para COVID-19 (1.225), 189 (15,4%) evoluíram para cura, 188 (15,3%) evoluíram para óbito e 848 (69,2%) permanecem com evolução em aberto. O uso de UTI

(Unidade de Terapia Intensiva) foi registrado em 506 casos, sendo que 129 (25,4%) evoluíram para óbito e 38 (7,5%) para cura (Figura 7).

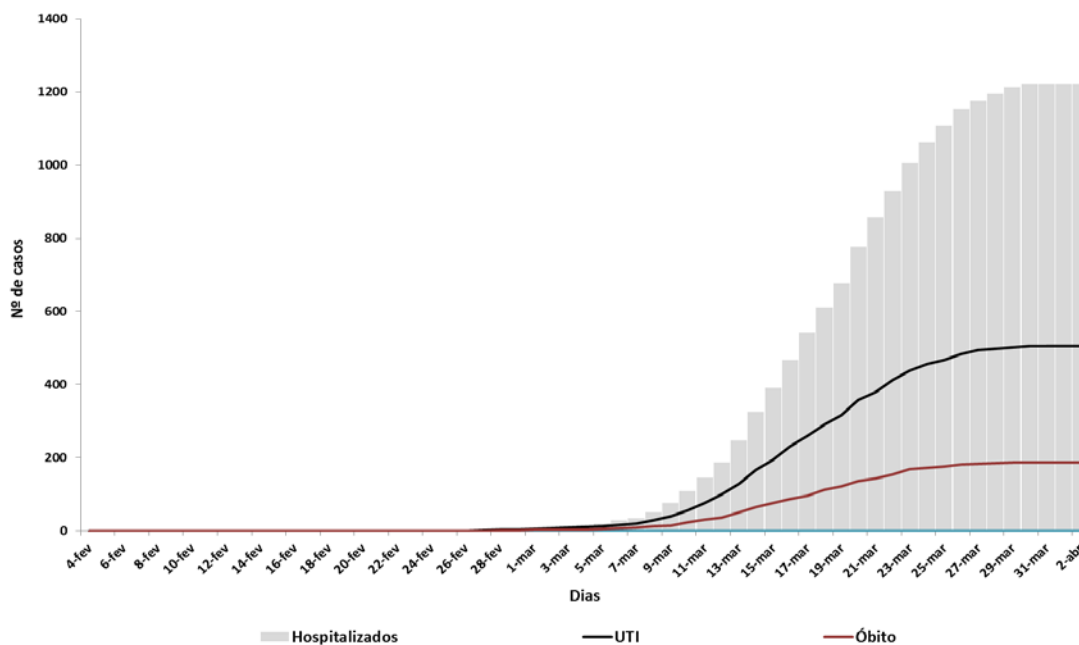


Figura 7. Distribuição acumulada dos casos de SG e SRAG confirmados para COVID-19, hospitalizados, UTI e óbitos, segundo data de início de sintomas. Estado de São Paulo, 2020.

Fonte: Sivep-Gripe, dados sujeitos à alteração, em 02/04/2020.

Em relação ao desfecho dos casos, a maioria dos óbitos de SRAG confirmados para COVID-19 foi observada entre os maiores de 60 anos, totalizando 167 (88,0%) óbitos (Tabela 2).

Tabela 2. Distribuição dos casos de SRAG confirmados para COVID-19, segundo evolução e faixa etária. Estado de São Paulo, 2020.

Faixa etária (anos)	Cura	Óbito	Internado	Total
0 a 9	1	0	5	6
10 a 19	0	1	3	4
20 a 29	10	1	23	34
30 a 39	33	6	103	142
40 a 49	43	8	151	202
50 a 59	28	5	172	205
60 a 69	40	37	174	251
70 a 79	17	57	137	211
80 a 89	14	52	65	131
90 a 99	3	20	14	37
100 ou mais	0	1	1	2
Total	189	188	848	1.225

Fonte: Sivep-Gripe, dados sujeitos à alteração, em 02/04/2020.

Cumprir assinalar a presença de ao menos uma comorbidade em 165 óbitos (87,7%). Acrescente-se

que, em 23 óbitos, não houve registro de comorbidades (Tabela3).

Tabela 3. Distribuição dos casos de SRAG confirmados para COVID-19, segundo presença de comorbidades e faixa etária. Estado de São Paulo, 2020.

Faixa etária (anos)	Comorbidades/fatores de risco			
	Não	%	Sim	%
<10	0	0	0	0
10-19 anos	0	0	1	0,6
20-39 anos	3	13,0	4	2,4
40-59 anos	4	17,4	9	5,5
≥60 anos	16	69,6	151	92,1
Total	23	100	165	100

Fonte: Sivep-Gripe, dados sujeitos à alteração, em 02/04/2020.

A tabela 4 mostra a distribuição dos óbitos segundo os fatores de risco registrados, com destaque

para cardiopatia, diabetes mellitus e pneumopatia.

Tabela 4. Distribuição das comorbidades registradas nos óbitos de SRAG confirmados para COVID-19. Estado de São Paulo, 2020.

Comorbidades	N	%
Cardiopatia	114	63,6
Diabetes mellitus	78	41,7
Pneumopatia	31	16,6
Imunodepressão	14	7,5
Doença Neurológica	25	13,4
Asma	5	2,7
Doença Hematológica	4	2,1

Fonte: Sivep-Gripe, dados sujeitos à alteração, em 02/04/2020.

A figura 8 apresenta a distribuição de casos confirmados para COVID-19 segundo município de residência. Observou-se, nos últimos dias, a detecção de novos

casos em municípios do interior paulista, além do aumento do número de casos na Região Metropolitana de São Paulo.

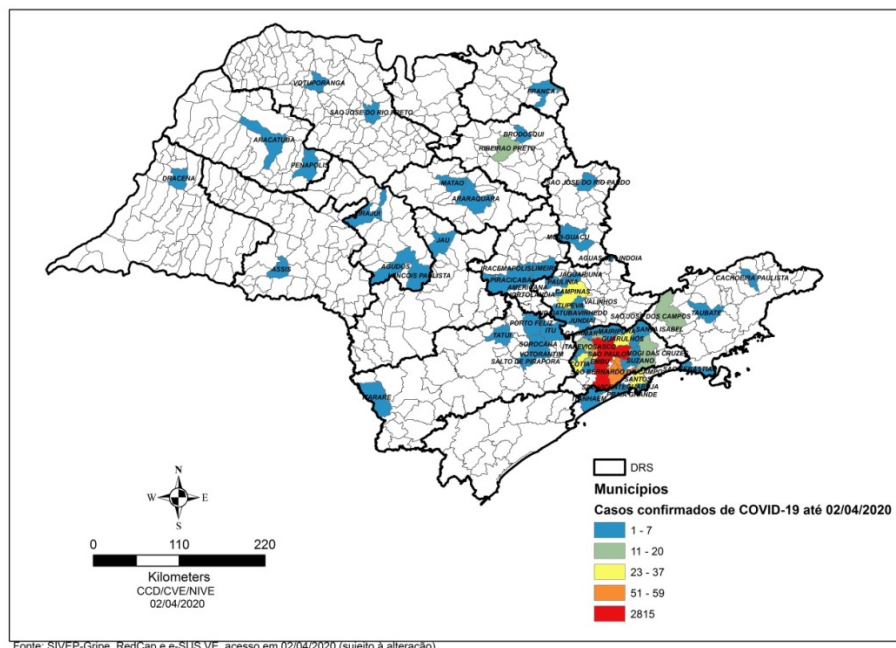
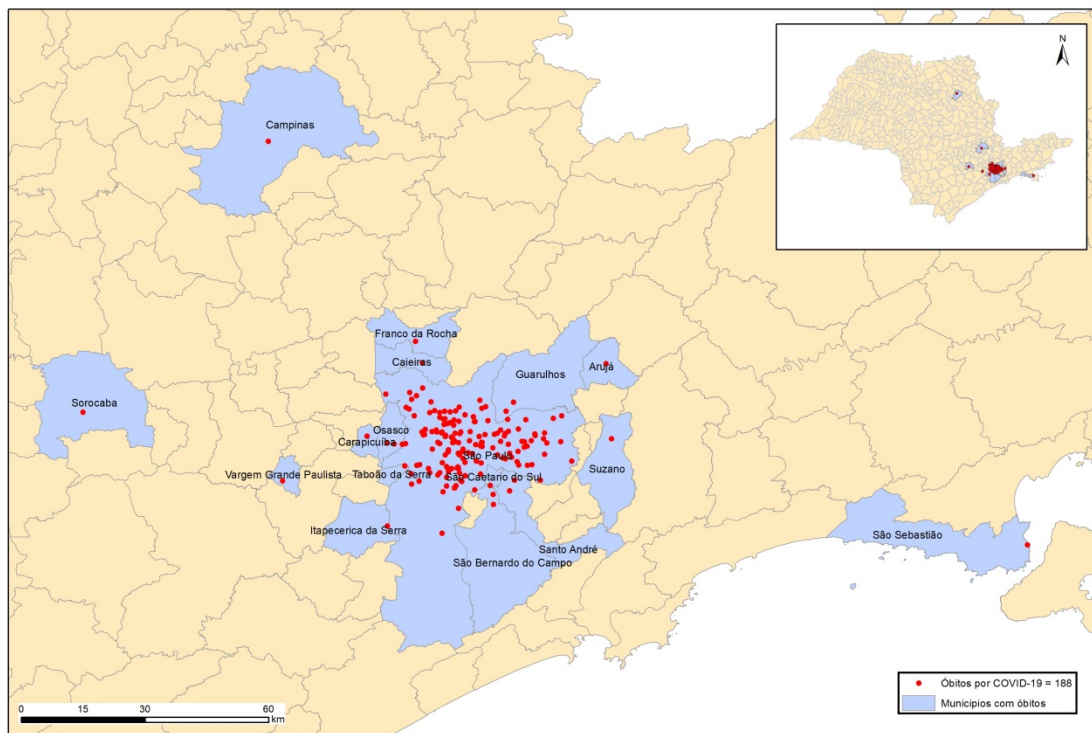


Figura 8. Distribuição dos casos de SRAG confirmados para COVID-19, segundo município de residência e Departamento Regional de Saúde. Estado de São Paulo, 2020.

Fonte: Sivep-Gripe, RedCap, E-SUS VE, dados sujeitos à alteração, em 02/04/2020.

Os óbitos de SRAG confirmados para COVID-19 são apresentados na figura 9, segundo município de residência, com a evidência atual

de maior concentração de óbitos na Região Metropolitana de São Paulo, notadamente no município de São Paulo.



Fonte: Sistema de Informação de Vigilância Epidemiológica da Gripe. Atualizado em 02/04/2020 às 10h00. SES-SP/CCD/CVE/NIVE

Figura 9. Distribuição dos óbitos de SRAG confirmados para COVID-19, segundo município de residência. Estado de São Paulo, 2020.

Fonte: Sivep-Gripe, dados sujeitos à alteração, em 02/04/2020.

Confirmação laboratorial

Tanto os casos suspeitos de Síndrome Gripal notificados do sistema REDCap e agora no e-SUS como os casos suspeitos de Síndrome Respiratória Aguda

Grave notificados no SIVEP-gripe tem a confirmação laboratorial com a realização do teste PCR-RT no Instituto Adolfo Lutz e laboratórios privados credenciados.

Tabela 5 - Distribuição dos exames para COVID-19 realizados pelo Instituto Adolfo Lutz (IAL) segundo status de liberação e data de solicitação*, segundo Semana Epidemiológica (SE). Estado de São Paulo, 2020.

S.E	Aguardando Triagem	Disponível para Encaminhar	Exame Cancelado	Exame em Análise	Exame Liberado	Exame não-realizado	Total Geral	%liberados
8				5	17	5	27	77%
9			4	13	266	56	339	95%
10			4	34	603	89	731	95%
11	251	61	5	500	2.082	195	3.094	72%
12	1.665	693	16	8.841	2.070	816	14.115	16%
13	1.271	485	32	7.305	510	179	9.790	5%
14	2.321	1.492	42	3.465	38	96	7.454	1%
TOTAL	5.508	2.731	103	20.163	5.586	1.436	35.550	16%

Fonte: Gal – dado extraído em 02/04/2020

*A porcentagem de liberados não considera os não realizados e exames cancelados